

## Apresentação do Dossiê em homenagem à Maria Amelia Matos

É imensurável a satisfação de apresentar o conjunto de artigos ora publicados em homenagem à saudosa Professora Maria Amelia Matos na revista *Psicologia USP*. São várias as razões para tamanha honra.

A revista *Psicologia USP* é um periódico do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), instituição em que Maria Amelia dedicou praticamente toda sua vida escolar e profissional. Vinda de Birigui, cidade do interior de São Paulo, ingressou na USP para fazer parte da primeira turma do curso de Psicologia, em 1958. Formou-se em 1961, e seguiu seus estudos pós-graduados na Universidade de Columbia, Estados Unidos. Deixando para trás oportunidades de trabalho no exterior, retornou ao Brasil por acreditar que deveria contribuir para o desenvolvimento da Psicologia em seu país. E assim o fez.

Doutora recém-formada, a behaviorista Maria Amelia foi precursora da docência e da pesquisa na área. Na USP, instalou o primeiro laboratório de Análise Experimental do Comportamento do país. Mãe de muitos, coube a ela parte da tarefa de formar as primeiras gerações de mestres e doutores brasileiros. Ao longo de sua carreira, orientou mais de 30 alunos de mestrado e 30 de doutorado que hoje se encontram espalhados por centros de ensino e pesquisa em todo Brasil, e que, por sua vez, continuam na trajetória de formar novas gerações.

Paralelamente à formação de pesquisadores, Maria Amelia iniciou linhas de investigação no país que tiveram adesão da comunidade científica e continuam frutíferas e internacionalmente reconhecidas até hoje. Por exemplo, Maria Amelia produziu conhecimentos relevantes sobre o Behaviorismo (Matos, 1981a, 1985, 1999b, 1999c), assim como de aspectos teóricos e metodológicos da Análise do Comportamento (Matos, 1990, 2000). No campo experimental, suas pesquisas trataram dos processos básicos da aprendizagem operante, em humanos e infra-humanos, dentre as quais lidou com controle aversivo (Matos, 1969, 1981b), esquemas de reforço (Matos, 1964), controle de estímulos (Matos, 1981b; Matos & Malerbi, 2001), comportamento verbal (Matos, Paracampo, Souza, & Albuquerque, 2001), comportamento governado por regras (Matos, 2002), identidade generalizada (Damiani, Passos, & Matos, 2002), discri-

minação condicional e equivalência de estímulos (Debert, Matos, & Andery, 2006; Debert, Matos, & McIlvane, 2007; Matos, 1999b; Matos & Lopes Júnior, 1999), leitura recombinativa (Matos, 1999d; Matos & Hübner, 1992; Matos, Hübner, Serra, Basaglia, & Avanzi, 2003), processos de ensino e aprendizagem (Matos, 1993), ensino de observação (Danna & Matos, 1999), ensino de Análise do Comportamento (Machado & Matos, 1990; Matos & Tomanari, 2002), entre outros.

Tamanha riqueza na formação de pesquisadores e na condução de linhas de pesquisa precisa ser enobrecida. Essa é a proposta deste dossiê em homenagem à Maria Amelia ao fornecer uma amostra da produção científica brasileira em diferentes áreas da Análise do Comportamento que contaram com suas contribuições para chegar ao ponto que se encontra hoje. Nesse espírito, Tereza Maria Pires Sérgio e Nilza Micheletto (PUC/SP) tratam de controle aversivo, tema que Maria Amelia trouxe ao Brasil como legado de suas dissertação e tese defendidas na Columbia University. Carla Paracampo e Luiz Carlos Albuquerque (UFPA) analisam o controle do comportamento por regras. Elenice Seixas Hanna, Camila Akemi Karino, Victor Tadeu Araújo e Deisy das Graças de Souza (UnB e UFSCar) mostram dados experimentais sobre leitura recombinativa. Maria Amália Pie Andery (PUC/SP) analisa metodologias de pesquisa em Análise do Comportamento, aspectos do trabalho científico que eram absolutamente caros à Maria Amelia. Extremamente rigorosa metodologicamente, ela insistia na importância do método para que os resultados de um experimento tenham validade. E, finalmente, temos um artigo de Kátia Damiani, Gerson Tomanari e Maria Amelia Matos sobre aprendizagem relacional em pombos, tema vivo no laboratório da USP até hoje.

Por fim, em se tratando de publicações, podemos lembrar das inúmeras atuações de Maria Amelia como editora de periódicos científicos nacionais e internacionais. Maria Amelia foi precursora das primeiras publicações no país em uma época em que o verbo “publicar” tinha significados um tanto diferentes dos que tem atualmente. Era um momento em que a comunidade precisava aprender a publicar relatos científicos e, para isso, contou com os ensinamentos que ela tinha a oferecer.

Sobre esses ensinamentos e como uma breve homenagem póstuma a Tereza Maria de Azevedo Pires Sérgio (Teia), gostaríamos de ressaltar um trecho de um dos artigos do Dossiê de sua autoria: “Como uma boa analista do comportamento e behaviorista radical, Maria Amelia fazia ciência para mudar comportamentos; podemos, assim, considerar esse seu falar como um momento do processo de produção de conhecimento científico e reconhecer nele algumas características especiais” (Serio & Micheletto, 2010). Teia, da mesma forma que Maria Amelia, considerava que a divulgação do conhecimento científico é parte do processo de produção científica. Portanto, com esse artigo do Dossiê, podemos contar mais uma vez

com seu papel sempre fascinante e estimulante na produção de conhecimento científico.

Aos autores desse dossiê, oferecemos nossos sinceros agradecimentos pela submissão dos artigos.

À revista *Psicologia USP*, nossa gratidão pela oportunidade de prestar essa merecida homenagem à nossa saudosa professora, pesquisadora, orientadora, companheira, amiga, do Instituto de Psicologia da USP.

Gerson Yukio Tomanari e Paula Debert  
*Editores Convidados*

### Referências

- Assis, F. R. P. de, Deliti, M., & Lima, M. V. de O. (2007). Homenagem a Maria Amélia Matos. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental Cognitiva*, 7, 1-4.
- Damiani, K., Passos, M. L. R. F., & Matos, M. A. (2002). Seqüência de estímulos durante o fortalecimento da resposta de bicar: efeitos sobre a aquisição de desempenhos em matching e oddity. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15, 465-473.
- Danna, M. F., & Matos, M. A. (1999). *Ensinando observação: uma introdução* (6a ed.). São Paulo: Edicon.
- Debert, P., Matos, M. A., & Andery, M. A. P. A. (2006). Discriminação condicional: definições, procedimentos e dados recentes. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 2, 37-52.
- Debert, P., Matos, M. A., & McIlvane, W. J. (2007). Conditional relations with compound abstract stimuli using a go/no-no procedure. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 87, 89-96.
- Machado, L. M. C. M., & Matos, M. A. (1990). O laboratório em cursos de graduação em Psicologia: buscando mudar atitudes. *Ciência e Cultura*, 42, 647-652.
- Matos, M. A. (1964). *Parametric study of delayed reinforcement*. Dissertação de Mestrado, Columbia University, New York.
- Matos, M. A. (1969). *Acquisition and extinction of conditioned suppression in the Rhesus Monkey as a function of probability of unavoidable shock*. Tese de Doutorado, Columbia University, New York.

- Matos, M. A. (1981a). O Interbehaviorismo. *Cadernos de Análise do Comportamento*, 1, 37-40.
- Matos, M. A. (1981b). A ética do exercício de controles aversivos. *Boletim de Psicologia*, 33, 125-133.
- Matos, M. A. (1981c). O controle dos estímulos sobre o comportamento. *Psicologia*, 7, 1-15.
- Matos, M. A. (1985). Dzu Yu ou a liberdade chinesa. *Cadernos de História e Filosofia das Ciências*, 8, 101-111.
- Matos, M. A. (1990). Controle experimental e controle estatístico: a filosofia do caso único na pesquisa comportamental. *Ciência e Cultura*, 42, 585-592.
- Matos, M. A. (1993). Análise de contingências no aprender e no ensinar. In E. S. Alencar (Ed.), *Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem* (pp. 141-165). São Paulo: Cortez.
- Matos, M. A. (1999a). Controle de estímulo condicional, formação de classes conceituais e cognição. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 1, 158-178.
- Matos, M. A. (1999b). Com o que o Behaviorismo Radical trabalha? In R. A. Banaco (Ed.), *Sobre comportamento e cognição* (pp. 45-53). Santo André, SP: ARBytes.
- Matos, M. A. (1999c). O Behaviorismo Metodológico e suas relações com o Mentalismo e o Behaviorismo Radical. In R. A. Banaco (Ed.), *Sobre comportamento e cognição* (pp. 54-67). Santo André, SP: ARBytes.
- Matos, M. A. (1999d). Leitura Generalizada: procedimentos e resultados? In R. A. Banaco (Ed.), *Sobre comportamento e cognição* (pp. 470-487). Santo André, SP: ARBytes.
- Matos, M. A. (2000). Análise funcional do comportamento. *Estudos de Psicologia*, 16, 8-18.
- Matos, M. A. (2002). Comportamento governado por regras. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 3, 51-66.
- Matos, M. A., & Hübner, M. M. (1992). Equivalence relations and reading. In S. C. Hayes & L. J. Hayes (Eds.), *Understanding verbal relations* (pp. 83-94). Reno: Context Press.

- Matos, M. A., Hübner, M. M., Serra, V. R. B. P., Basaglia, A. E., & Avanzi, A. L. (2003). Redes de relações condicionais e leitura recombinativa: pesquisando o ensinar a ler. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, *54*, 284-303.
- Matos, M. A., & Lopes Júnior, J. (1999). Controle contextual e equivalência de estímulos. *Acta Comportamental*, *7*, 117-146.
- Matos, M. A., & Malerbi, F. E. K. (2001). Blood glucose discrimination training: The role of internal and external cues. *Journal of Health Psychology*, *6*, 243-253.
- Matos, M. A., Paracampo, C., Souza, D. G., & Albuquerque, L. C. (2001). Efeitos do comportamento verbal e não verbal sobre as mudanças de reforçamento. *Acta Comportamental*, *9*, 31-55.
- Matos, M. A., & Tomanari, G. Y. (2002). *A análise do comportamento no laboratório didático*. São Paulo: Manole.
- Morais, S. T. P. (1999). *Professores universitários e psicólogos contam suas vidas*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Tomanari, G. Y. (2005). Maria Amelia Matos (1939-2005): generosidade, competência, liderança. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, *21*, 255-256.
- Tomanari, G. Y. (2006). We lost a leader: Maria Amelia Matos (1939-2005). *Behavior Analyst*, *29*, 109-112.
- Tomanari, G. Y. (2007). Saudades de Maria Amelia Matos. *Boletim de Psicologia*, *57*, 259-262.

